

ONÇAFARI

Ex-piloto lança projeto no Pantanal

Mais abrangente que um safari, Projeto Onçafari visa a habituação, observação e preservação da onça-pintada



A área de estudo contemplada pelo Projeto Onçafari compreende a região do Pantanal de Miranda



Mário Haberfeld (centro) ex-piloto da Fórmula Indy, lançou o projeto pela

ram de enxergar os veículos como ameaça - como se fizessem parte do cenário pantaneiro - ficam tranquilos e não fogem.

A preservação da fauna local compreende animais muito além da onça, que ajudam a compor o ecossistema pantaneiro e apenas enriquecem a expedição e toda a experiência Onçafari, como jacarés, capivaras, ariranhas, macacos-prego, veados-campeiros, lobos-guará, cervos do pantanal, tatus, bichos-preguiça, tamanduás, lagartos, cágados, jabutis e cobras como a jiboia e a sucuri. Coloridos e falantes, os pássaros acabam realizando um espetáculo à parte, como tucanos, garças, papagaios, araras, emas, tuiuiús e gaviões. Para aqueles que não perdem uma boa oportunidade de pescar, o Pantanal oferece ainda mais diversidade, com peixes típicos como dourado, pintado, curimbatá, pacu e piranha, entre outros.

A área de estudo contemplada pelo Projeto Onçafari compreende a região do Pantanal de Miranda, especificamente os domínios do REC num total de 53 mil hectares. Algumas avaliações pertinentes ao uso de habitats e percepções se darão também nas fazendas do entorno imediato, enquanto a quantificação da população de onças-pintadas será obtida através do uso de dispositivos fotográficos, bem como através da observação direta de indivíduos com foto-documentação.

O projeto tem a pretensão de servir como modelo de preservação sustentável a ser replicado por todo o Pantanal, quicé todos os ecossistemas brasileiros, além de gerar empregos e preservar as espécies e o bioma pantaneiro - a maior área alagada do mundo, cuja grande diversidade de fauna e flora está adaptada às mudanças entre períodos alagados e secos.

Sobre Haberfeld

Filho de um apaixonado por corridas, o paulistano Mário Haberfeld nasceu em janeiro de 1976 com a mesma paixão. Seu primeiro esporte foi o tênis, mas a presença constante nos boxes de Nelson Piquet, um velho amigo da família, fez com que os karts ganhassem sua preferência rapidamente. Nessa especialidade, foi campeão pan-americano em 1992 e campeão paulista em 1993. Em seguida, vieram os carros e, após algumas poucas corridas na Fórmula



conservação e preservação
das onças-pintadas

COLUNA **aviesp**

Quando o turismo não é o bastante

O Brasil é dono de belíssimas praias, rico patrimônio cultural e pai de um dos povos mais hospitaleiros do mundo. Seu potencial turístico é, reconhecidamente, forte. Entretanto, apesar de todas as suas características positivas, o país recebe apenas 0,5% do fluxo de turistas e divisas considerando o turismo internacional, que totaliza mais de 900 milhões de viajantes e US\$ 900 bilhões, respectivamente, segundo a Organização Mundial do Turismo.

Independente dos nossos inúmeros atrativos naturais, o Brasil é a terra dos impostos. De acordo com dados divulgados por Fernando Marcondes de Mattos, ex-secretário de Planejamento e Fazenda de Santa Catarina, de 1994 até os dias de hoje a quantidade de estrangeiros que desembarcaram por aqui cresceu significativamente, trazendo consigo uma receita que, no ano passado, supe-

rou os US\$ 6,7 bilhões. O cenário só não evoluiu ainda mais pelo país ser encarado, atualmente, como um dos mais caros do planeta.

Mais do que nunca, famílias inteiras têm se deslocado para os Estados Unidos com o único objetivo de fazer compras: os preços são tão baixos que compensam gastos com passagem e hospedagem. Com base nesta realidade, sai do nosso território o maior número de turistas para o estado da Flórida, os quais, além de visitarem o destino, também participam ativamente do mercado imobiliário norte-americano. Embora nosso país não seja considerado de primeiro mundo – apesar da crescente industrialização e aceleração da economia –, o custo de vida no Brasil é, em dólar, um dos mais elevados, atingindo, inclusive, índice maior que o apresentado nos Estados Unidos.

Avaliando o atual cenário turístico nacional, é possível perce-

ber que nos últimos 17 anos o país teve um grande déficit, sendo uma das piores taxas registradas em 2010, período no qual a receita foi de quase US\$ 6 bilhões e as despesas, de US\$ 16,4 bilhões, finalizando com um balanço negativo de mais de US\$ 10 bilhões.

Há quase seis anos, o Ministério do Turismo fez uma previsão de que daríamos as boas-vindas para 12 milhões de turistas em 2010, visita que nos renderia US\$ 9 bilhões. Infelizmente, o país não atingiu esta marca. Para 2020, a expectativa é menor: 10 milhões de turistas. Apesar do cenário não ser dos mais otimistas, é preciso ressaltar que alguns fatores colaboram – e muito – para a manutenção desta desoladora realidade econômica do turismo no Brasil. Dentre os principais, se destacam a pesada carga tributária e a elevada taxa de juros das quais padece nossa nação.

DA REPORTAGEM LOCAL

Embora possua a maior biodiversidade encontrada no planeta, o Brasil ainda está engatinhando na área de ecoturismo. A falta de estrutura e de projetos realmente sustentáveis leva os brasileiros a desistirem de conhecer o ecossistema do País e aventurarem-se em outras regiões “selvagens”, como o Pólo Norte e a África. Além de apresentarem instalações luxuosas e confortáveis, estes locais triunfaram na

últimas em habitats abrigando selvagens na África do Sul, para serem observados em seu ambiente natural, o Projeto Onçafari replica esta experiência com a onça pintada, maior felino das Américas e animal símbolo do Onçafari.

É importante frisar que este processo não envolve métodos de domesticação ou qualquer atitude que desequilibre o habitat onde vivem estes animais que continuarão permanecendo 100% selvagens, mas pretende, principalmente, acostumar-los à presença de veículos que carregam turistas. Com o passar do tempo e utilizando certas técnicas, eles pa-

ra fora brasileira, decidiu correr na versão inglesa da categoria em 1995, mudando-se para a cidade inglesa de Cambridge.

As etapas seguintes foram a Fórmula Renault e a Fórmula 3 Britânica, a mais importante e competitiva categoria de acesso a F1. Pilotando para a equipe de Jackie Stewart, um de seus grandes ídolos, se consagrou campeão em 1998, para ingressar na hoje extinta F-3000 no ano seguinte, como contratado da McLaren. Nos anos seguintes, pilotou para as equipes Fortec, Super Nova e a belga Astromega, onde colheu seus melhores resultados.

Hoje, aos 36 anos, Haberfeld encara com muita tranquilidade a atual fase fora das pistas, com foco em seus projetos ambientais. Apesar de uma carreira de quase 20 anos, o piloto radicado em Miami (USA) considera que o automobilismo, agora, é passado. “Acho que essa página já virou. Agora, só mesmo a 500 Milhas da Granja Viana”, destacando o seu compromisso anual na prova de longa duração no kartódromo da Família Giaffone, em Cotia, Grande São Paulo.

EUROPA MARAVILHOSA
PORTUGAL · ESPANHA · ITÁLIA · SUÍÇA · FRANÇA
SAIDA 06/10 - 17 DIAS
Welingtour FONE: (18) 3223-6544
Viagens & Turismo

First Turismo
Foz do Iguaçu Triângulo Europeu
de 18 a 22/07 de 15 a 27/08
Hotel ★★★★★ em 10x sem juros
Inclusos dois jantares temáticos, cataratas, hidrelétrica, Bird Park e tour de compras. Voando TAM Visitando Paris, Londres, Bruxelas, Amsterdam, Colônia e Frankfurt.

SERVIÇO
REFÚGIO ECOLÓGICO CAIMAN
Estância Calman S/N – Pantanal – Zona Rural – MS
Reservas: (11) 3706-1800 ou caiman@caiman.com.br www.caiman.com.br

Delegacia Regional da Aviesp Av. W. Luiz, 1048, Pres. Prudente-SP Contato (18) 3221-3777 ou aviesp@aviesp.org.br Acesso www.aviesp.org.br

Este suplemento é parte integrante do jornal O Imparcial, circula aos domingos e não pode ser vendido separadamente. Seção Turismo sinomar@stetnet.com.br Seção Automóvel alberto@imparcial.com.br F: (18) 2104-3737